

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS IDOSAS SOBRE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ÁREA TEMÁTICA

Extensão na interface com a saúde

DOI: <https://doi.org/10.31692/2595-2498.v3i2.127>

ANTONIO HENRIQUE DE ARRUDA ANTUNES

antoniohenriqueaa@gmail.com

BRUNA KATY SOBRAL

BRUNA LARISSA DA SILVA RODRIGUES

DÉBORAH KRÍZIA DOS SANTOS FONSECA

JÚLIA MARIA LÓPEZ GUERRA

LETÍCIA MAYARA MELO DE LIMA

LUÍSA MARIA GUIMARÃES TORRES

ÍTALA MORGÂNIA FARIAS DA NÓBREGA

FLÁVIA PATRÍCIA MORAIS DE MEDEIROS

RESUMO

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis constituem um problema de saúde pública que impacta na perda de qualidade de vida da população e sobrecarga para o Sistema Único de Saúde, sendo a principal causa de morte no mundo. A Hipertensão Arterial Sistêmica e a Diabetes mellitus são doenças crônicas apontadas como os maiores fatores de risco à saúde no Brasil, principalmente, por serem doenças de curso silencioso e assintomático. As ações de informação/rastreamento realizadas no âmbito da extensão universitária são de extrema relevância no contexto da prevenção e controle das doenças crônicas. Objetivo: Relatar a experiência de uma ação do Projeto de Extensão "Uso Racional de Medicamentos: A informação é o melhor remédio!" em uma organização sem fins lucrativos, em Recife-PE, que visou conscientizar pessoas idosas sobre os cuidados na Hipertensão Arterial Sistêmica e a Diabetes mellitus. Relato da experiência: Foi planejada uma apresentação com slides (datashow). Os estudantes de saúde pesquisaram o tema e discutiram o melhor formato da apresentação (lúdico e com exemplos), focando no público-alvo (pessoas idosas) assistido pela organização na comunidade. Teria uma roda de conversa, em seguida, os estudantes realizariam aferição de pressão arterial e glicemia capilar. A atividade iniciou com a apresentação das idosas. Foi feita a exposição dialogada do tema, onde se abordou a patologia, o tratamento, o uso racional de medicamentos, prevenção e promoção à saúde. As idosas puderam tirar dúvidas durante toda a apresentação e receberam material impresso (folder) sobre o tema desenvolvido pelo projeto. Reflexão sobre a experiência: A vivência demonstrou resultados positivos tanto para as idosas, como para a equipe do projeto de extensão. As pessoas idosas puderam trazer relatos de seu cotidiano e a relação que elas tinham com a sua doença. Muitas dúvidas foram esclarecidas, como: quando esquecem de tomar o medicamento que é de uso contínuo, o que fazer; onde guardar a insulina na geladeira; onde descartar os medicamentos; o cuidado no uso de chás junto com o medicamento; entre outras. A equipe extensionista compreendeu na prática a importância do acesso à informação correta e como não ter a informação compromete a adesão ao tratamento. A atividade demonstrou a importância de sempre divulgar informações importantes para a população e a transformação quando o projeto de extensão vai até a necessidade da população. Conclusões: Segundo pesquisa realizada em 2019, pelo Ministério da Saúde, que apontava uma prevalência de 7,4% de brasileiros diagnosticados com Diabetes mellitus e 24,5% com Hipertensão Arterial Sistêmica, demonstra a importância desse projeto. Através da dinâmica realizada, evidenciou-se que uma grande ocorrência dos casos de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus ocorrem por falta de acesso à informação, assim como por causa do uso incorreto dos medicamentos no controle das doenças crônicas. A partir do momento de conscientização e esclarecimento de dúvidas, foi possível perceber que as pessoas idosas envolvidas na atividade puderam aprender mais acerca de suas doenças e como devem conviver e assim realizar melhorias em seu dia a dia, a fim de potencializar o tratamento e se empoderar no autocuidado.

Palavras-chave: doença crônica; diabetes mellitus; hipertensão arterial; extensão universitária; extensão universitária.

Submetido em: 30/06/2024

Aceito em: 24/08/2024

Publicado em: 30/10/2024

Avaliado pelo sistema *double blind review*